



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA



PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT5610	Manejo integrado de pragas Turma A	01	02	54

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
3a – 14:30(1T)	Turmas: A 2ª 08:20 (2P)

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Cesar Assis Butignol – responsável

II. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT5307	Entomologia Agrícola
AGR5403	Vivência em Agricultura Familiar

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Métodos e estratégias de controle de populações de insetos. Entomologia econômica. Toxicologia humana e do ambiente. Agrotóxicos. Legislação. Receituário agrônomo. Tecnologia de aplicação de controle.

VI. OBJETIVOS

Objetivo terminal: Preparar o estudante para aplicar os conhecimentos de controle de populações, para evitar e controlar o surgimento de pragas, com o mínimo de dano ao ambiente e ao homem, ou para favorecer as populações e atividades de insetos úteis.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas teóricas: Insetos daninhos. Amostragem. Métodos de controle: legislativo, manejo de plantas e físicos, controle biológico (insetos auxiliares e entomopatógenos). Controle químico: inseticidas e acaricidas. Ecotoxicologia e toxicologia humana. Tecnologia de aplicação de inseticidas. Entomologia econômica. Controle integrado de pragas. Receituário agrônomo.
Aulas práticas: Amostragem de insetos. Identificação de insetos daninhos e insetos úteis, inimigos naturais. Agrotóxicos e EPI.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão teóricas e práticas, com indicação de fontes dos conteúdos para consulta e estudo. Serão exigidos relatórios e estudos dirigidos associados a estas atividades. Os conteúdos poderão ser flexibilizados em função da disponibilidade de matéria para práticas e condições meteorológicas.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas 2 (duas) provas sobre os conteúdos ministrados (2x25=50%), trabalho e relatórios (50%).
OBS: Os trabalhos e relatórios com conteúdos idênticos e entregues fora do prazo, não serão considerados. Devido a quantidade de conteúdos práticos, não haverá REC ao final do semestre.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Prova não realizadas e recuperação final conforme normas da instituição. Departamento ainda aceita viagem de estudo, para congressos ou projetos de pesquisa ou extensão.

XI. CRONOGRAMA

AULAS
Caract
Coleta
Ecolog
físicos
contro
Tecno
agrônó
AULAS

30/07/2018 2P Apresentação. Controle de insetos: evolução e conceitos .Diagnose
31 1T Plano de ensino Insetos daninhos. Diagnose
06 /08 2P Diagnose. Amostragem de insetos
07 1T Diagnose. Amostragem de insetos
13 2P Amostragem de insetos
14 1T Amostragem de insetos
20 2P Manejo de plantas
21 1T Métodos de controle: legislativo, físicos e autocidas
27 2P Manejo de plantas, mecanismos de resistência.
28 1T Manejo de plantas, resistência
03/09 2P Controle biológico: agentes do CB
04 1T Controle biológico
10 2P Controle biológico
11 1T Inseticidas e acaricidas
17 2P Inseticidas e acaricidas
18 1T Inseticidas e acaricidas
24 2P Toxicologia de agrotóxicos
25 1T Toxicologia de agrotóxicos
01/10 Semana da Agronomia
02 1T Idem
08 2P2P Tecnologia de aplicação do controle
09 1OM Verificação 1
15 2P Entomologia econômica
16 1T Entomologia econômica
22 2P Manejo integrado
23 1T Manejo integrado
29 2P Receituário
30 1T Receituário
05/11 2P Receituário
06 1T Receituário
12 2P Revisão
13 1T Verificação 2
19 2P Plano Fitossanitário
20 1T Plano fitossanitário
26 2P Complementos
27 1T Completos

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

Aulas na CCA 104, Laboratório de Didático de Fitossanidade, LABENTO e área didática CCA e em propriedades em função das condições meteorológicas. O cronograma pode ter alterações em função da meteorologia e material didático disponível.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Sergio Batista. **Controle microbiano de insetos**. 2. ed., rev., atual. Piracicaba FEALQ 1998 1163p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz v.4))
ANDREI, Edmondo. **Compendio de defensivos agrícolas**: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Andrei, 2005. 1141p.
CROCOMO, Wilson Badiali ((Org.)). **Manejo integrado de pragas**. São Paulo: Ed. Unesp: CETESB, 1990. 358p.
GALLO, Domingos. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz ; 10)
PARRA, Jose Roberto Postali. **Controle biológico no Brasil**: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 609p.
ZUCCHI, R. A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. **Guia de identificação de pragas agrícolas**. Piracicaba, FEALQ. 1993. 139p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2018/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT5610	Manejo integrado de pragas Turma B	01	02	54

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS

3a – 14:30(1T)

TURMAS PRÁTICAS

3ª 08:20 (2P)

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Afonso Inácio Orth, Prof. Cesar Assis Butignol – responsável

II. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT5307	Entomologia Agrícola
AGR5403	Vivência em Agricultura Familiar

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Métodos e estratégias de controle de populações de insetos. Entomologia econômica. Toxicologia humana e do ambiente. Agrotóxicos. Legislação. Receituário agrônomo. Tecnologia de aplicação de controle.

VI. OBJETIVOS

Objetivo terminal: Preparar o estudante para aplicar os conhecimentos de controle de populações, para evitar e controlar o surgimento de pragas, com o mínimo de dano ao ambiente e ao homem, ou para favorecer as populações e atividades de insetos úteis.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas teóricas: Insetos daninhos. Amostragem. Métodos de controle: legislativo, manejo de plantas e físicos, controle biológico (insetos auxiliares e entomopatógenos). Controle químico: inseticidas e acaricidas. Ecotoxicologia e toxicologia humana. Tecnologia de aplicação de inseticidas. Entomologia econômica. Controle integrado de pragas. Receituário agrônomo.
Aulas práticas: Amostragem de insetos. Identificação de insetos daninhos e insetos úteis, inimigos naturais. Agrotóxicos e EPI.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão teóricas e práticas, com indicação de fontes dos conteúdos para consulta e estudo. Serão exigidos relatórios e estudos dirigidos associados a estas atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas 2 (duas) provas sobre os conteúdos ministrados (2x25=50%), trabalho e relatórios (50%).
OBS: Os trabalhos e relatórios com conteúdos idênticos e entregues fora do prazo, não serão considerados. Devido a quantidade de conteúdos práticos, não haverá REC ao final do semestre.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Prova não realizadas e recuperação final conforme normas da instituição. Departamento ainda aceita viagem de estudo, para congressos ou projetos de pesquisa ou extensão.

XI. CRONOGRAMA

31/07/2018 2P Apresentação. Controle de insetos: evolução e conceitos .Diagnose
31 1T Plano de ensino Insetos daninhos. Diagnose
07/08 2P Diagnose. Amostragem de insetos

AULAS
Caract
Coleta
Ecolog
físicos
contro
Tecno
agronó
AULAS

07 1T Diagnose. Amostragem de insetos
14 2P Amostragem de insetos
14 1T Amostragem de insetos
21 2P Manejo de plantas
21 1T Métodos de controle: legislativo, físicos e autocidas
28 2P Manejo de plantas, mecanismos de resistência.
28 1T Manejo de plantas, resistência
04/09 2P Controle biológico: agentes do CB
04 1T Controle biológico
11 2P Controle biológico
11 1T Inseticidas e acaricidas
18 2P Inseticidas e acaricidas
18 1T Inseticidas e acaricidas
25 2P Toxicologia de agrotóxicos
25 1T Toxicologia de agrotóxicos
02/10 Semana da agronomia
02 1T Idem
09 2P Tecnologia de aplicação do controle
09 1OM Verificação 1
16 2P Entomologia econômica
16 1T Entomologia econômica
23 2P Manejo integrado
23 1T Manejo integrado
30 2P Manejo integrado
30 1T Receituário
06/11 2P Receituário
06 1T Receituário
13 2P revisão
13 1TOM Verificação 2
20 2P Plano fitossanitário
20 1T Plano fitossanitário
27 2P Complementos
27 1T Complementos

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

Aulas no Laboratório de Fitossanidade, área didática CCA e na Fazenda experimental da rressacada, em função das condições meteorológicas.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Sergio Batista. **Controle microbiano de insetos**. 2. ed., rev., atual. Piracicaba FEALQ 1998 1163p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz v.4))
ANDREI, Edmondo. **Compendio de defensivos agrícolas**: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Andrei, 2005. 1141p.
CROCOMO, Wilson Badiali ((Org.)). **Manejo integrado de pragas**. São Paulo: Ed. Unesp: CETESB, 1990. 358p.
GALLO, Domingos. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz ; 10)
PARRA, Jose Roberto Postali. **Controle biológico no Brasil**: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 609p.
ZUCCHI, R. A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. **Guia de identificação de pragas agrícolas**. Piracicaba, FEALQ. 1993. 139p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA



PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT5610	Manejo integrado de pragas Turma C	01	02	54

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS

3a – 14:30(1T)

TURMAS PRÁTICAS

Turmas: C 3ª 16:20 (2P)

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Afonso Inácio Orth, Prof. Cesar Assis Butignol – responsável

II. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT5307	Entomologia Agrícola
AGR5403	Vivência em Agricultura Familiar

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Métodos e estratégias de controle de populações de insetos. Entomologia econômica. Toxicologia humana e do ambiente. Agrotóxicos. Legislação. Receituário agrônomo. Tecnologia de aplicação de controle.

VI. OBJETIVOS

Objetivo terminal: Preparar o estudante para aplicar os conhecimentos de controle de populações, para evitar e controlar o surgimento de pragas, com o mínimo de dano ao ambiente e ao homem, ou para favorecer as populações e atividades de insetos úteis.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas teóricas: Insetos daninhos. Amostragem. Métodos de controle: legislativo, manejo de plantas e físicos, controle biológico (insetos auxiliares e entomopatógenos). Controle químico: inseticidas e acaricidas. Ecotoxicologia e toxicologia humana. Tecnologia de aplicação de inseticidas. Entomologia econômica. Controle integrado de pragas. Receituário agrônomo.
Aulas práticas: Amostragem de insetos. Identificação de insetos daninhos e insetos úteis, inimigos naturais. Agrotóxicos e EPI.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão teóricas e práticas, com indicação de fontes dos conteúdos para consulta e estudo. Serão exigidos relatórios e estudos dirigidos associados a estas atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas 2 (duas) provas sobre os conteúdos ministrados (2x25=50%), trabalho e relatórios (50%).
OBS: Os trabalhos e relatórios com conteúdos idênticos e entregues fora do prazo, não serão considerados. Devido a quantidade de conteúdos práticos, não haverá REC ao final do semestre.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Prova não realizadas e recuperação final conforme normas da instituição. Departamento ainda aceita viagem de estudo, para congressos ou projetos de pesquisa ou extensão.

XI. CRONOGRAMA

31/07/2018 1T Plano de ensino. Controle de insetos: evolução e conceitos
31 2P Insetos daninhos. Diagnose
07/08 1T Diagnose. Amostragem de insetos

AULAS
Caract
Coleta
Ecolog
físicos
contro
Tecno
agronô
AULAS

07 2P Diagnose. Amostragem de insetos
14 1T Amostragem de insetos
14 2P Amostragem de insetos
21 1T Métodos de controle: legislativo, físicos e autocidas.
21 2P Amostragem, manejo de plantas
28 1T Manejo de plantas, resistência
28 2P Mecanismos de resistência
04/09 1T Controle biológico
04 2P Controle biológico
11 1T Controle biológico
11 2P Controle biológico: agentes do CB
18 1T Inseticidas e acaricidas
18 2P Inseticidas e acaricidas
25 1T Toxicologia de agrotóxicos
25 2P Toxicologia de agrotóxicos
02 1T Semana da Agronomia
02 2P Idem
09 1OM Verificação 1
09 2P Tecnologia de aplicação do controle
16 1T Entomologia econômica
16 2P Entomologia econômica
23 1T Manejo integrado de pragas
23 2P Manejo integrado de pragas
30 1T Receituário
30 1T Receituário
06 1T Receituário
06 2P Receituário
13 OM Verificação 2
13 2P Receituário
20 1T Plano fitossanitário
20 2 P Plano fitossanitário
27 2P Complementos
27 1T Complementos

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

Aulas no Laboratório de Fitossanidade, área didática CCA e na Fazenda experimental da rressacada, em função das condições meteorológicas.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Sergio Batista. **Controle microbiano de insetos**. 2. ed., rev., atual. Piracicaba FEALQ 1998 1163p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz v.4))
ANDREI, Edmondo. **Compendio de defensivos agrícolas**: guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Andrei, 2005. 1141p
.CROCOMO, Wilson Badiali ((Org.)). **Manejo integrado de pragas**. São Paulo: Ed. Unesp: CETESB, 1990. 358p.
GALLO, Domingos. **Entomologia agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz ; 10)
PARRA, Jose Roberto Postali. **Controle biológico no Brasil**: parasitóides e predadores. São Paulo: Manole, 2002. 609p.
ZAMBOLIN, Laércio; SILVA, Antonio Alberto da; PINCANÇO, Marcelo Coutinho (Ed.). **O que engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. 4. ed. rev. ampl. Viçosa, MG: Univ. Fed. de Viçosa, 2014 564 p
ZUCCHI, R. A.; SILVEIRA NETO, S.; NAKANO, O. **Guia de identificação de pragas agrícolas**. Piracicaba, FEALQ. 1993. 139p.